

Trabalhos Científicos

Título: Atualizações Em Arbovírus: Uma Revisão Sistemática

Autores: ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), ANDRESSA BORGES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANNA CAROLLINNA GARCIA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), CAMILLA BOLDRINI TEDESCO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), GABRIEL ANDRADE CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA), IRIS TERESA LACERDA ANDRADE DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ISABELA SANTOS DE MARINS (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), NICOLI KALYNE MONTALVÃO PRADO (USCS - UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO), CATARINA AMORIM BACCARINI PIRES (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA)

Resumo: Dengue, Zika e Chikungunya, doenças virais tropicais, têm sido associadas a urgências e emergências pediátricas, sendo de grande alarme para a saúde pública nos últimos anos. "Este estudo busca compreender as atualizações no diagnóstico e tratamento da Dengue, Zika e Chikungunya em crianças a fim de evitar um desfecho de urgência pediátrica nos atendimentos. "Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo, BVS utilizando-se palavras-chave como 'Arbovírus', 'Chikungunya', 'Dengue', 'Pediatria' e 'Zika' em publicações de 2022 a 2024 nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Dos 28 artigos inicialmente encontrados, 24 foram considerados adequados após a exclusão de duplicatas. "O aumento de casos de dengue em crianças na América Latina coincide com períodos de altas temperaturas e chuvas, promovendo condições ideais para a reprodução do mosquito Aedes Aegypti. Os principais sintomas em crianças incluem febre, vômitos, cefaleia e erupções cutâneas, sendo a dor abdominal um sinal de alerta frequente. A faixa etária mais afetada situa-se entre 5 e 9 anos, com trombocitopenia como achado laboratorial recorrente. O tratamento sintomático da dengue é determinado pelo grupo do paciente, utilizando dipirona sódica e paracetamol, com o desaconselhamento do uso de salicilatos ou anti-inflamatórios não esteroidais. Na síndrome congênita do Zika vírus, microcefalia, atraso no desenvolvimento e epilepsia são as consequências mais observadas, apresentando maior gravidade em casos de menor idade gestacional e correlação com o genótipo relacionado ao neurodesenvolvimento. A calcificação cerebral é o achado mais comum em exames de imagem. Ferramentas clínicas para avaliação neurológica em lactentes expostos ao ZIKV buscam rastrear complicações no desenvolvimento neuropsicomotor. O tratamento sintomático da Zika envolve hidratação, antitérmicos e analgésicos, enquanto indivíduos com síndrome congênita requerem acompanhamento multiprofissional, incluindo avaliação de resposta humoral vacinal no caso de vacinas como triviral e febre amarela. Em relação à Chikungunya, é possível afirmar uma relação entre: quanto maior a idade da mãe, maior a chance da exposição prévia ao vírus. "Conclui-se que o reconhecimento precoce das arbovírus possibilita diagnóstico e tratamento eficazes. O antígeno NS1 é indicativo para teste diagnóstico e, além disso, exames laboratoriais indicam trombocitopenia. O tratamento segue a classificação do grupo, preconizando hidratação, dipirona e paracetamol para analgesia, evitando AINEs e salicilatos.